

Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Coari/AM

Bruna C. Oliveira¹; Marcel G. Maciel^{2,3}; Jorge A. O. Guerra^{2,3}; Maria G. V. Barbosa Guerra^{2,3}

¹*Faculdade Metropolitana da Manaus (FAMETRO);* ²*Universidade do Estado do Amazonas (UEA);*
³*Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT HVD).*

Na Amazônia Brasileira a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é um problema de saúde pública, pois acomete uma parcela considerável da população. No Estado do Amazonas a transmissão da doença está relacionada na maioria das vezes com atividades extrativistas, desmatamentos e processos de ocupação desordenada com construção de residências próximas às áreas de floresta e ao longo das rodovias. O objetivo do trabalho foi descrever os aspectos epidemiológicos da transmissão da LTA no município de Coari-AM. Foram analisados os dados das fichas de notificações de casos Leishmaniose Tegumentar Americana no período de 2001 a 2014, após análise foram observadas as variáveis: número de casos por ano, sexo e forma clínica. 618 casos de LTA foram notificados no período em análise, o maior registro foi em 2010 com 207 casos, sendo 601 (97,5%) dos casos em indivíduos do sexo masculino e 17 (2,5%) no sexo feminino. Quanto à forma clínica 601 (96,78%) foram da forma cutânea e 17 (3,22%) na forma mucosa. A predominância de casos notificados no gênero masculino, explica-se seja pela exposição aos vetores pela permanência dos trabalhadores em áreas de risco exatamente no local onde foi instalado o gasoduto de Coari-AM.

Palavras-chave: Leishmaniose cutânea, Coari-AM, Epidemiologia.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM); Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT HVD) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA).